

ATA 224

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezoito as oito horas e trinta minutos , na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, na rua Ernani Coutrin nº187 – Centro – Capivari de Baixo, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social onde estiveram presentes os seguintes representantes: Mara A. P. Pereira (Trabalhador do Setor), Saray Battistella (Trabalhador do Setor), Vitor Cesar Paris (Secretaria de Obras), Jose Eduardo Bittencourt (CEACA), Fernando Araujo Brasil (Secretaria de Turismo), Gisele N. C. Constantino (Cáritas Paroquial) Ana Maria Fabiano Costa (Secretaria de Assistência Social), Alessandra Vieira Francioni Silva (Secretaria de Assistência Social): O Presidente p.e Eduardo iniciou a reunião lendo um poema para reflexão e após pediu para Gisele Constantino colaboradora da Cáritas Paroquial, apresentar para os conselheiros uma situação que esta acontecendo com uma família do município a qual já e acompanhada durante muito tempo pelas Assistentes Sociais, o caso trata- se do Senhor que sofre de problemas psiquiátricos, que durante alguns anos ficou internado no Rio Maina, como a clinica foi fechada e sem ter soluções a Irmã Vanilda internou o mesmo em uma clinica de reabilitação no município próximo Indaial- Gravatal, no entanto a mesma relatou que a clínica é para reabilitação para dependentes químicos e não psiquiátricos, no qual seu irmão não esta recebendo tratamento adequado para seu problema: tais como acompanhamentos médicos, não esta tomando suas medicações controladas, sofre de agressões por parte de cuidadores, deixando o mesmo sem refeições quando ele se torna agressivo, a irmã então recorreu a Cáritas paroquial para conseguir ajuda para tirar o Sr. Luiz da Silva desta clínica e botá-lo em uma clínica psiquiátrica pois o mesmo não pode fica na casa onde ela mora, já que ele à agride e faz ameaças, e seu companheiro não aceita ele em casa, Rosane informa que não há mais esse tipo de benefício em mais nenhuma clínica que interne o paciente por meses ou até mesmo anos, há clínicas que apenas fica quinze dias outras ao máximo um mês., Gisele não pergunte ou se tem alguma forma da secretária de assistência tem como intervir e fazer uma vistoria nessa clínica de dependentes, Alessandra e Saray disseram que não a como interferir pois a clínica não faz parte do Município de Capivari de baixo e sim do Município de Gravatal a única formada secretaria ajudar e entrar em contato com a assistência social do município no qual a clínica reside e informar a situação para que eles tomem as providências cabíveis não só com relação ao Sr. Luiz da Silva mais sim também de outros internos que passam pela mesma situação de não receber os tratamentos adequados, logo após Alessandra informou que no próximo mês será realizada a II Conferência de direitos da pessoa idosa, que está previsto para ser realizada no dia vinte e três de novembro, e que fez orçamentos para materiais gráficos e o valor foi muito alto, então foi feito um novo orçamento na Papelaria Mariele, onde os mesmos materiais seriam com valores mais acessíveis, e esses materiais serão comprados lá mesmo. E nada a mais Havendo tratar-se foi encerrada esta reunião. E para contar foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada será subscrita pelos membros presentes.